

334

COMPARAÇÕES MORFOMÉTRICAS ENTRE EXEMPLARES DE ARCOSSAUROS TRIÁSSICOS DO RS. *Flávio Augusto Pretto, Alexandre Liparini, Bianca Mastrantonio, Daniel Fortier, Cesar Leandro Schultz (orient.) (UFRGS).*

A coleção de paleovertebrados do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia possui três esqueletos incompletos de arcoossauros rauissúquios de tamanhos diferentes. Neste trabalho, foram feitas comparações morfométricas entre os fêmures destes exemplares, com o objetivo de testar se os fósseis em questão podem representar diferentes estágios ontogenéticos de um mesmo táxon ou se poderiam pertencer a táxons distintos. Medidas lineares dos fêmures dos três referidos conjuntos foram tomadas, com o uso de um paquímetro, e posteriormente comparadas entre si, em retas de dispersão. A partir dos dados obtidos, observou-se que: 1) todas as medidas se alinham de modo a formar retas quase perfeitas; e 2) as inclinações de algumas retas são diferentes das outras. A primeira observação sugere que os três espécimes constituem diferentes estágios ontogenéticos de um mesmo táxon, a menos que, sendo táxons diferentes, apresentassem proporções e taxas de crescimento iguais, o que seria pouco provável. Já a diferença nas inclinações das retas indicaria que existe algum grau de alometria no crescimento dos fêmures analisados. Partindo destas premissas e utilizando as mesmas equações, foram então estimadas as medidas faltantes num outro fêmur da coleção, encontrado isolado, incompleto e cujo tamanho é significativamente maior que o dos outros. A partir da reconstituição das medidas deste quarto fêmur, estimou-se, então, o tamanho total que o animal teria atingido em vida, sendo que este espécime se constitui, até o momento, no maior registro conhecido para o táxon em questão no RS.